

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Quadriênio 2021-2024

Introdução

A autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da Universidade Presbiteriana Mackenzie é um processo contínuo, participativo e autogerido pela comunidade acadêmica, realizado de forma sistemática desde os anos 2000. Seu principal objetivo é promover uma análise crítica e reflexiva das atividades do programa, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão, orientação, internacionalização e impacto social. Alinhada às diretrizes da CAPES e ao Planejamento Estratégico da instituição, a autoavaliação busca identificar pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria, consolidando o compromisso com a excelência acadêmica e a relevância social.

O processo é conduzido com base no Plano de Autoavaliação, implementado em consonância com as diretrizes da CAPES e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UPM. Esse plano envolve a participação ativa de docentes, discentes e egressos, fortalecendo a integração e a transparência do processo. A autoavaliação monitora e aprimora o desempenho do programa em áreas estratégicas, como estrutura curricular, produção intelectual, qualidade da orientação e das teses e dissertações, internacionalização, impacto social e inserção profissional dos egressos. Os resultados obtidos são amplamente divulgados e utilizados para retroalimentar o planejamento estratégico, garantindo ajustes contínuos e a busca constante pelo aprimoramento das atividades do programa.

1. Metodologia

O processo de autoavaliação seguiu as seguintes fases previstas pela Capes, em seu documento orientativo sobre o tema (Portaria CAPES 148/2018):

1. Preparação: Organização da Comissão de Autoavaliação e definição dos critérios e indicadores.
2. Implementação: Aplicação de questionários, análise de dados, encontros anuais e seminários temáticos.
3. Análise e Discussão: Sistematização dos resultados e avaliação crítica com participação de membros externos.

4. Proposição de Melhorias: Formulação de ações corretivas e aprimoramentos estratégicos.
5. Acompanhamento e Avaliação: Monitoramento contínuo e atualização dos indicadores ao longo do quadriênio.

O processo de autoavaliação do PPGAU é ancorado nos três eixos principais definidos pela Capes na ficha de avaliação quadrienal (2021-2024):

1. Programa – Avalia a articulação entre as áreas de concentração, as linhas de pesquisa (LPs), os projetos de pesquisa, a estrutura curricular, o corpo docente e a infraestrutura. Busca-se reforçar a coerência interna do programa, promovendo modernização e alinhamento com as demandas contemporâneas.
2. Formação – Enfoca a qualidade das teses e dissertações, a produção acadêmica de discentes e egressos, e a atuação dos docentes no processo de orientação e formação. São observados indicadores quantitativos e qualitativos, como número de publicações, participação em eventos científicos, produção conjunta entre discentes e orientadores, além do acompanhamento sistemático das trajetórias dos egressos no mercado acadêmico e profissional.
3. Impacto na Sociedade – Avalia a relevância social, cultural, técnica e econômica das atividades e da produção intelectual do programa, buscando evidenciar o impacto das pesquisas no âmbito local, regional, nacional e internacional. A internacionalização é parte central desse eixo, com ênfase na formação de parcerias, na mobilidade acadêmica e na visibilidade internacional do programa.

A metodologia de autoavaliação do PPGAU é composta por cinco etapas fundamentais:

- Preparação: Organização da Comissão de Autoavaliação e definição dos critérios, indicadores e instrumentos avaliativos conforme os itens e quesitos da Ficha de avaliação da quadrienal.
- Implementação: Coleta e sistematização de dados, com a aplicação de questionários, análise da produção acadêmica (via Plataforma Sucupira) e realização de seminários anuais.
- Análise e Discussão: Avaliação crítica dos resultados obtidos, com participação de membros externos, como de membros da CPA e da Profa. Gleice Elali (UFRN), para um diagnóstico aprofundado e isento.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

- Proposição de Melhorias: Formulação de ações estratégicas para enfrentar os desafios identificados e potencializar os pontos fortes.
- Acompanhamento e Avaliação: Monitoramento contínuo dos indicadores ao longo do quadriênio, garantindo a retroalimentação do processo e o aprimoramento das ações implementadas.

A implementação desta metodologia vem sendo realizada desde 2021, sendo conduzida anualmente, com a coleta de dados, avaliação qualitativa das disciplinas e orientações, e seminários de acompanhamento.

Além de convidados externos a UPM, o PPGAU conta com o olhar acurado da Comissão Própria de Avaliação (CPA), um órgão colegiado da Universidade Presbiteriana Mackenzie responsável por coordenar e conduzir os processos de autoavaliação institucional, com foco na análise da qualidade do ensino, da infraestrutura, da pesquisa e do impacto social. A CPA atua como um elemento fundamental para assegurar a consonância entre as práticas acadêmicas e as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UPM, promovendo uma avaliação contínua e sistemática do desempenho dos programas de ensino e pesquisa. No contexto do PPGAU FAU | UPM, a CPA desempenha um papel de apoio crítico e articulador no processo de autoavaliação, participando das fases de análise, monitoramento e proposição de melhorias. Sua contribuição garante a integração dos objetivos do programa com as diretrizes institucionais, permitindo uma avaliação mais ampla e participativa, com envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos. Dessa forma, a CPA contribui para a identificação de desafios e a implementação de ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo do programa. É a CPA quem conduz a avaliação das disciplinas pelos discentes e as traduz em relatórios que nos auxiliam no processo auto avaliativo. A síntese dos resultados de avaliação das disciplinas também será apresentada neste documento.

2. Planejamento Estratégico do PPGAU

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie para os anos de 2023 e 2024, aprovado em 28 de outubro de 2021, delinea os principais objetivos, metas e ações do programa para os anos de 2021 a 2024, visando o aprimoramento contínuo e o fortalecimento de suas atividades acadêmicas, de pesquisa e de impacto social. Entre os objetivos principais, destaca-se a busca pela consolidação dos avanços e a obtenção do conceito 7 (sete) na próxima avaliação quadrienal da CAPES, com atenção especial à melhoria dos indicadores identificados como desafios no ciclo anterior.

O processo de autoavaliação do PPGAU FAU | UPM tem sido fundamentado nos itens e metas do Planejamento Estratégico do programa para o quadriênio 2021–2024, em consonância com o planejamento estratégico da UPM. Os itens

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

estratégicos são desdobramentos dos três quesitos definidos pela CAPES na ficha de avaliação da quadrienal de 2021: Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

A seguir, detalham-se os principais itens e metas definidos no planejamento estratégico que irão sustentar a matriz construída para a fase de preparação da Autoavaliação.

1. Área de Concentração, Linhas de Pesquisa (LPs), Projetos de Pesquisa e Docentes (*Programa*):

- Reforçar a Área de Concentração, garantindo coerência e articulação com as LPs, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular.
- Valorizar o corpo docente, promovendo sua capacitação contínua e monitorando seu desempenho acadêmico e profissional.

2. Infraestrutura (*Programa*):

- Ampliar e qualificar a infraestrutura física e tecnológica do programa para atender às demandas de pesquisa e ensino.

3. Formação (*Formação*):

- Garantir a qualidade das teses e dissertações, dando maior visibilidade dos trabalhos ao público externo.
- Incrementar a produção intelectual de discentes e egressos, ampliando sua participação em relação ao total de produção do PPGAU.
- Melhorar o acompanhamento dos egressos, com registros sistemáticos de suas atividades acadêmicas e profissionais.

4. Corpo Docente (*Formação*):

- Incrementar a produção intelectual dos docentes.
- Assegurar o envolvimento do corpo docente nas atividades de formação e pesquisa do programa.
- Promover a qualidade dos projetos de pesquisa, com destaque para o financiamento e a participação ativa de discentes e egressos.

5. Impactos Sociais, Culturais, Econômicos e Técnicos (*Impacto na Sociedade*):

- Manter e ampliar o caráter inovador das produções intelectuais e atividades extensionistas, fortalecendo seus impactos econômico, social e cultural.

6. Internacionalização (*Impacto na Sociedade*):

- Consolidar e expandir as atividades de internacionalização, por meio de parcerias, mobilidade acadêmica e publicações conjuntas.

7. Inserção Social (*Impacto na Sociedade*):

- Manter e ampliar a inserção local, regional e nacional do programa, fortalecendo seu papel como agente transformador.

8. Visibilidade (*Impacto na Sociedade*):

- Incrementar o impacto social e a visibilidade do programa, por meio da divulgação de suas ações e resultados em diferentes plataformas e públicos.

Esses eixos estratégicos, diretamente alinhados aos três quesitos de avaliação da CAPES, reafirmam o compromisso do PPGAU com a excelência acadêmica, a inovação e o impacto social, respondendo de maneira sistemática às demandas do contexto contemporâneo e fortalecendo sua posição no cenário nacional e internacional.

3. Resultados parciais – Autoavaliação 2021-2023

A seguir, apresenta-se a análise da matriz de autoavaliação, organizada pelos itens, com objetivos específicos, metas, ações realizadas, pontos fortes e desafios a superar.

1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Objetivo:

Reforçar a integração entre as áreas de concentração (AC), as linhas de pesquisa (LPs) e a estrutura curricular, garantindo coerência e modernização.

Metas:

- Revisar e atualizar as LPs até o final do quadriênio 2021-2024.
- Aprofundar o alinhamento das LPs com as demandas acadêmicas, científicas e sociais.

Ações Realizadas:

- Formação de um grupo de trabalho em 2023 para revisão das LPs.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

- Atualização de disciplinas obrigatórias e optativas, com ênfase em demandas contemporâneas, como resiliência urbana e sustentabilidade.

Pontos Fortes:

- Revisão iniciada das linhas de pesquisa em 2023, promovendo inovação temática.
- Modernização curricular, com disciplinas mais conectadas às questões emergentes na área.

Desafios:

- Ampliar o diálogo externo para alinhar os temas de pesquisa com as demandas dos setores público e privado.
- Implementar novas linhas temáticas que fortaleçam o caráter interdisciplinar do programa.

2. Corpo Docente

Objetivo:

Valorizar o corpo docente, garantindo qualificação contínua e envolvimento com o programa.

Metas:

- Realizar ao menos dois estágios pós-doutorais no biênio 2023-2024.
- Monitorar a produção intelectual, com foco no recredenciamento e na qualidade das publicações.

Ações Realizadas:

- Incentivo à participação de docentes em programas de pós-doutoramento nacionais e internacionais.
- Acompanhamento regular do desempenho acadêmico, com avaliação de produção intelectual e orientações.

Pontos Fortes:

- Alta produtividade acadêmica do corpo docente, com publicações relevantes em periódicos de alto impacto.
- Concessão de bolsas produtividade e apoio à pesquisa.

Desafios:

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

- Expandir as oportunidades de internacionalização por meio de redes colaborativas e cotutelas.
- Substituir docentes desligados por meio de novas contratações e garantir a renovação do quadro.

3. Infraestrutura

Objetivo:

Ampliar e qualificar a infraestrutura física e tecnológica do programa.

Metas:

- Implementar dois novos laboratórios até o final de 2024.
- Vincular os novos laboratórios a projetos de pesquisa estratégicos.

Ações Realizadas:

- Desenvolvimento de projetos de laboratório, submetidos a editais de financiamento.
- Planejamento para modernização dos espaços de pesquisa e ensino.

Pontos Fortes:

- Planejamento proativo, com foco em projetos de infraestrutura alinhados a linhas de pesquisa.

Desafios:

- Garantir recursos financeiros contínuos para execução das propostas.
- Fortalecer a infraestrutura tecnológica para atender às demandas dos projetos avançados.

4. Teses e Dissertações

Objetivo:

Melhorar a qualidade e o impacto das teses e dissertações.

Metas:

- Publicar ao menos 56% dos trabalhos defendidos em periódicos e livros qualificados.

Ações Realizadas:

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

- Monitoramento de publicações derivadas das teses e dissertações com metas definidas por orientadores.
- Incentivo à submissão de artigos em periódicos de alto impacto.

Pontos Fortes:

- Crescimento significativo no número de publicações vinculadas a trabalhos acadêmicos.

Desafios:

- Aumentar o percentual de publicação e a visibilidade dos resultados das pesquisas.
- Ampliar o acompanhamento de teses não convertidas em produção científica.

5. Produção Intelectual e Egressos

Objetivo:

Ampliar a produção acadêmica de discentes e egressos e acompanhar suas trajetórias.

Metas:

- Crescimento de 30% na produção intelectual de discentes e egressos.
- Monitoramento contínuo das atividades dos egressos.

Ações Realizadas:

- Estabelecimento de metas de publicação junto aos orientadores.
- Realização de seminários e oficinas para integração de egressos com os grupos de pesquisa.

Pontos Fortes:

- Participação ativa dos egressos em atividades do programa.
- Produção crescente de publicações por discentes e egressos.

Desafios:

- Criar uma plataforma digital para monitoramento e acompanhamento sistemático dos egressos.
- Estimular a publicação colaborativa entre egressos, discentes e docentes.

6. Impacto Social e Internacionalização

Objetivo:

Consolidar o impacto das pesquisas do PPGAU na sociedade e ampliar a internacionalização do programa.

Metas:

- Formalizar novas parcerias internacionais e fortalecer o impacto local e regional.

Ações Realizadas:

- Desenvolvimento de projetos com impacto social, voltados para resiliência urbana, políticas públicas e sustentabilidade.
- Participação em redes acadêmicas internacionais e submissão de projetos bilaterais.

Pontos Fortes:

- Relevância social dos projetos aplicados em comunidades locais e parcerias institucionais.
- Participação expressiva em eventos e colaborações internacionais.

Desafios:

- Formalizar parcerias internacionais e cotutelas para duplas titulações.
- Ampliar a divulgação dos resultados junto a públicos não acadêmicos.

7. Visibilidade e Comunicação

Objetivo:

Ampliar a visibilidade e a divulgação científica do programa.

Metas:

- Publicar os resultados em mídias acadêmicas e sociais, com maior alcance de público.

Ações Realizadas:

- Produção de conteúdos para blogs, podcasts e mídias sociais.
- Divulgação dos resultados em eventos e redes acadêmicas.

Pontos Fortes:

- Crescente divulgação pública dos resultados das pesquisas.

Desafios:

- Atingir um público mais amplo com estratégias de comunicação mais robustas.
- Fortalecer a presença digital do programa em plataformas acadêmicas.

4.Seminários de Autoavaliação: sistemática e principais resultados

Os seminários foram realizados anualmente, com seguintes ciclos:

- 2021: implantação com definição dos processos iniciais de avaliação, definição da comissão de autoavaliação e início dos procedimentos;
 - 2022 – 2023: elaboração da planilha de autoavaliação e coleta de dados; apresentação parcial para o corpo docente e discente;
 - 2023/2: participação da Profa. Gleice Elali (UFRN), apresentação dos dados *on line* com a participação de todos os envolvidos;
 - 2024/1: seminário de autoavaliação ocorrido nos dias 26, 27 e 28 de março de 2024, com a presença da Profa. Gleice Elali como avaliadora externa.
 - 2024/2: complementação dos dados.
 - 2025/1: seminário de balanço do quadriênio / resultados com a presença da Profa. Gleice Elali.
-
- O seminário de autoavaliação de março de 2024 que contou com a avaliadora externa, Profa. Gleice Elali, promoveu um diagnóstico aprofundado e colaborativo do programa, com a participação de docentes, discentes, funcionários e egressos. Essa abordagem permitiu identificar os pontos fortes, os desafios e as oportunidades para o aprimoramento do programa.
 - Durante o seminário, a Profa. Gleice Elali também ministrou a Aula Inaugural do Programa, intitulada Desafios e Potenciais para a Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. Esse evento, amplamente divulgado e aberto ao público, reuniu expressivo número de participantes, consolidando-se como meio para a reflexão sobre os rumos da pesquisa acadêmica na área de conhecimento. A aula reafirmou o compromisso do programa com a qualidade, inovação e impacto social de suas atividades.

O seminário com os discentes e egressos destacou as percepções destes em relação ao programa.

Principais Contribuições:

Pontos Positivos:

- Qualidade do Corpo Docente.
- Processo seletivo organizado e flexível.
- Infraestrutura adequada.
- Experiências de internacionalização bem-sucedidas.

Desafios identificados:

- Ampliação das políticas afirmativas e oferta de bolsas.
- Fortalecimento da interação acadêmica por meio de grupos de pesquisa e oficinas.
- Suporte técnico para Currículo Lattes, ORCID e produção acadêmica.

Propostas:

- Oficinas conduzidas por doutorandos para auxiliar os mestrandos.
- Implementação de sistemas de divulgação periódica de chamadas para eventos e publicações.
- Incentivo à formação de grupos de pesquisa voluntários.

5. Avaliação das disciplinas

A avaliação das disciplinas ofertadas é realizada no final de cada semestre letivo, por meio de formulário Google Forms disseminado aos discentes do Mestrado e Doutorado. Os resultados das avaliações são importantes balizas sobre a qualidade dos Cursos, e sinalizam elementos de interesse para a autoavaliação do Programa, revisão de conteúdos ministrados nas disciplinas obrigatórias, atividades diversas e para a proposição de novas disciplinas (optativas).

Conclusão

A análise do processo de autoavaliação vem revelando avanços e desafios em áreas estratégicas, como atualização das linhas de pesquisa, qualificação do corpo docente, internacionalização e impacto social das pesquisas.

Destacam-se:

1. Garantir recursos para a implementação dos novos laboratórios, e amplificar a oferta de disciplinas com uso laboratorial.

2. Fortalecer políticas inclusivas e acompanhamento de egressos, com base no incentivo à Produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) destes, incluindo coautoria.

3. Expandir a visibilidade do programa com foco em público diversificado, acadêmico e não acadêmico, contando com a colaboração da Assessoria de imprensa da UPM e canais de divulgação diversos.

O Planejamento Estratégico do Programa serve como guia para enfrentar esses desafios, consolidando o compromisso do PPGAU com a excelência acadêmica, a inovação e o impacto positivo na sociedade. A autoavaliação, além de fornecer subsídios para a gestão interna do programa, fortalece o compromisso institucional com a qualidade da formação acadêmica e da pesquisa.

Ao final do quadriênio, os dados referentes a 2024 serão atualizados e incorporados à autoavaliação do PPGAU, consolidando um panorama completo dos resultados alcançados. Esse processo reafirma o compromisso do PPGAU UPM com a excelência acadêmica, a formação de qualidade e a promoção de impactos positivos na sociedade.

Por fim, a autoavaliação do PPGAU reafirma o compromisso com o desenvolvimento acadêmico, científico e social, buscando continuamente aprimorar suas práticas e consolidar o programa como referência no cenário nacional e internacional.

São Paulo, 20 de dezembro de 2024

Comissão de Avaliação

Angélica A. Tanus Benatti Alvim
Célia Regina M. Meirelles
Luiz Guilherme Rivera de Castro
Rafael Antônio C. Perrone

Representante discente

Leonardo Silva Ferreira
Thaís Luppi Cardoso